

**LITERATURA HISPANO-AMERICANA: ESTUDO DE CASO
SOBRE OS DESAFIOS DO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
NUMA ESCOLA ESTADUAL DE BOA VISTA-RORAIMA**

Teresinha Fernandes da Silva (UERR)

teresinha.fernandes2011@bol.com.br

Ketlen Cristina de Souza Oliveira (UERR)

kellencristina2009@hotmail.com

Iris Anita Fabián Ramírez (UERR)

anitaramirez83@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho consiste em fazer uma análise sobre os desafios enfrentados pelos professores no ensino da Literatura Hispano-americana como língua estrangeira numa escola estadual de Boa Vista- Roraima. O estudo torna-se relevante à medida que se busca compreender as nuances desta área do conhecimento inserida nos Currículos das escolas de Ensino Fundamental e Médio. Em virtude do processo de migração dos venezuelanos para o Estado de Roraima, sendo que a maior concentração está na capital, portanto, essa demanda causa implicação nos serviços públicos, dentre estes o de educação. As escolas periféricas precisam se adequar com este novo segmento, agora inseridos no contexto de interculturalidade. Neste sentido, a necessidade de compreensão dos desafios que estão postos para uma realidade de classes perpassa pelo o objetivo de fazer uma análise do processo de ensino a partir das obras literárias *Los Andes no Creen en Dios* e *Raza de Bronce* como recurso didático para o ensino da língua estrangeira. A pesquisa será desenvolvida através de um estudo de caso em duas turmas de segundo e terceiro ano, turno vespertino e com professores distintos. O estudo será fundamentado com as teorias da Literatura Hispano-americana, assim como com as do ensino de uma segunda língua.

Palavras-chave:

Ensino. Língua Estrangeira. Literatura Hispano-americana.

1. Introdução

Fazer uma análise sobre o ensino da Literatura Hispano-americana numa escola Estadual de Boa Vista-RR, focalizando este componente curricular como elemento do processo intercultural se constitui como objetivo deste estudo. Ele se inscreve também na expectativa de conhecer as nuances do ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira no contexto de uma escola pública de Boa Vista, Roraima em turmas do segundo e terceiro ano do Ensino Médio.

Uma vez que, o ensino desta disciplina nas matrizes curriculares da escola objeto de análise não demonstrou o tratamento devido. Pois, esta se constitui como um conhecimento de grande relevância, vez que, estimula a imaginação, o senso crítico, apreende-se de dimensões sociais, históricas e culturais que estão materializadas na linguagem. E para corroborar com a ideia, a nova proposta de Currículo apresentada pelo Ministério da Educação, na Base Nacional Comum Curricular, prevista para ser implantada em 2019, a o ensino da literatura Hispano-americana também não ganhou o lugar merecido, lhe foi dado tratamento semelhante ao do currículo atual, em vigência.

Nesta perspectiva, compreende-se que a relevância acadêmica deste estudo perpassa pela necessidade de pesquisa desta natureza, uma vez que o estado se encontra em uma região de fronteira com país falante do espanhol, e que as relações socioeconômicas, políticas e culturais são frequentes, ainda mais no contexto atual com o processo de migração em massa dos venezuelanos para Boa Vista. Ocasionalmente pela grave crise sociopolítica e econômica instaurada naquele país. Dessa forma, compreende-se a importância de que na elaboração dos currículos escolares se dê importância às questões regionais e de fronteiras. Pois, naquele espaço se instaura um conjunto de relações socioculturais próprias.

Em relação à relevância social, entende-se que a comunicação se torna um fator essencial, pois os falantes do espanhol estão inseridos em todos os espaços de serviços deste estado, seja público ou privado. Eles estão nas feiras, nas praças, nos supermercados, nos hospitais e principalmente, nas escolas, área de interesse desta pesquisa.

E por fim, o estudo também corrobora com o interesse das estudantes do Curso de Licenciatura em Letras/ Espanhol em entender como acontece o ensino da Literatura Hispano-americana como disciplina de língua estrangeira em contextos intercultural e como componente curricular de parte das escolas públicas deste estado.

A pesquisa foi realizada numa escola da zona Oeste da cidade focalizando uma abordagem com teorias da literatura e da interculturalidade que serviram de base para a compreensão do fenômeno, como as que analisam o processo de ensino da língua estrangeira. Os métodos de técnica de coleta de dados perpassam por um estudo de caso, com observações nas classes em análise, nos planos de curso e de aulas dos professores, bem como entrevista guiada com os professores e questionários para os alunos.

O artigo está estruturado em cinco partes: uma introdução; um item que contextualiza o espaço da pesquisa, outro que faz um breve enfoque sobre a literatura; outro que trata do ensino da literatura hispano-americana em turma do ensino médio; análise dos dados e considerações finais. Em seguida apresenta-se a o cenário de contextualização do estudo. Ressalta-se que esta pesquisa está em curso e que será finalizada no próximo semestre.

2. Contextualizando e espaço da pesquisa

A escola, universo do estudo se situa na zona Oeste da cidade, um pouco afastada do centro. A população local se caracteriza por ser de baixa renda e com um índice acentuado de jovens em situação de vulnerabilidade. O Ensino Médio Integral oportuniza a comunidade local para a qualificação profissional.

Aclarando sobre os fundamentos do Ensino Médio Integral, ele foi instituído pela Portaria MEC n° 1.145, de 10 de outubro de 2016 e pela Medida Provisória n° 746, de 22 de setembro de 2016. O art. 1° aponta que a instituição do Programa de Fomento as Escolas de Ensino Médio em Tempo integral nas escolas públicas dos estados e do Distrito Federal. No § 1° A proposta pedagógica das escolas de ensino médio em tempo integral terá por base as ampliações da jornada escolar e a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos sócio emocionais, observando os seguintes pilares: aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser.

Nos dias atuais, em virtude do acentuado processo de migrações da população daquele país, para este estado, em função da crise sociopolítica que afeta as pessoas, Boa vista tornou-se o espaço de concentração de migrantes. Neste sentido, torna-se imperativo a necessidade de que a população local se ocupe de compreender a língua para que a comunicação flua de maneira compreensível. Pois os serviços públicos, mas detidamente de saúde e educação possam atender este público de forma mais humanizada.

González (2010) fomenta a discussão sobre a necessidade de se formar cidadãos leitores e para isso, é fundamental a prática da leitura literária nas classes de espanhol. Uma vez que, em regra, as aulas são direcionadas com conteúdos gramaticais. A Literatura Hispano-americana possui um campo vasto de obras literárias que estão por vezes, distante dos alunos.

Ela também expõe que o ensino da língua espanhola vem sendo for-

talecido, pois, se configura pelo aumento de pessoas interessadas em falar o espanhol, e conseqüentemente, conhecer aspectos dos países que falam este idioma (GONZALÉZ, 2010). Desta forma, Roraima, se insere neste contexto, pois, o estado faz fronteira com a Venezuela e mantém estreitas relações comerciais, seja no turismo, na assistência de saúde estética ou em outras demandas. E com base nesta realidade, é que se tem o entendimento de que os alunos desta modalidade de ensino precisam compreender estas nuances, se aproximar dos elementos culturais e linguísticos.

Muniz; Cavalcante (2009) coloca que em se tratando de educação, é na sala de aula que o ensino da literatura hispano – americana deve acontecer. Uma vez que, na escola - campo de pesquisa a disciplina de Língua Estrangeira ofertada para o Ensino Médio é o Espanhol. Nesta perspectiva, se percebe a importância do ensino deste ramo do conhecimento como elemento fundamental de formação do cidadão leitor.

Pois, a leitura agrega valores, desperta curiosidades, aguça a imaginação e a reflexão crítica do universo que o cerca, enfatiza Zilberman (2009). Esta ideia corrobora com pensamento de González (2010) quando diz que a leitura é essencial para apreensão do conhecimento e alicerce para o ensino e apresentação do contexto histórico cultural. Compreendendo o ensino do espanhol como segunda língua, e mais detidamente da literatura hispano – americana é que se demonstram os resultados da investigação realizada com alunos e professor da escola campo de investigação. Para tanto, salienta-se iniciar apresentando alguns conceitos da literatura, em seguida, os dados.

3. *Um breve enfoque sobre a literatura*

Ao fazer o estudo sobre a Literatura Hispano – Americana evidencia-se a necessidade de buscar compreender o conceito do termo literatura. Zolin (2015) assinala que a literatura é uma manifestação artística, e difere das demais pela maneira como se expressa. González (2010) assinala que sua matéria-prima é a palavra, a linguagem. Sendo assim, o texto literário se caracteriza pelo predomínio da função poética, uma das formas de expressão artística. Zilberman (2009) também aponta a literatura como um conjunto das expressões verbais que, por escrito ou oralmente, contém um pendor artístico, requer estudo, análise e posicionamento crítico.

Esta autora esclarece também que no decorrer da história, os povos

buscaram desenvolver diversas formas de manifestações artísticas com o objetivo de construir sua existência real, imaginária, psicológico e ficcional. E dessa forma, recuperar nossa memória e registrar os feitos. Além de, representar nossa cultura e nossa história (ZILBERMAN, 2009, p. 10). Essas modalidades se expressam através da: música (som); das artes cênicas (teatro/dança/coreografia) (movimento); da pintura (cores); da escultura (objetos e texturas); da arquitetura (espaços); da literatura (palavras); do cinema (integra elementos de diversas artes); da fotografia (imagens); da história em quadrinhos (cores, palavras, imagens), dentre outras (DANTAS, 2018).

Zolin (2015) preleciona que a arte literária está relacionada com a leitura e análise de textos verbais e, por isso, é considerada como sendo a arte construída pelas palavras. A leitura de textos, ficcionais ou não, provoca diferentes efeitos de sentido nos leitores/ouvintes e permite sair do mundo real e alcançar o mundo da fantasia. Literatura não tem o poder de modificar a realidade imediata dos leitores, mas é capaz de fazê-los avaliar a própria vida e seus comportamentos. Pois, a arte literária tem também a função de provocar a reflexão e responder algumas das nossas inquietações através das construções simbólicas.

Para Dantas (2018), a essência da arte literária está nas palavras, nos sons, nos elementos sintáticos e semânticos, estabelecendo assim, uma interlocução entre autores e leitores/ouvintes. O trabalho com as palavras pode ser realizado no sentido denotativo ou conotativo, sendo essa a característica essencial da linguagem literária.

Ainda conforme Dantas (2018), a leitura de textos literários permite-nos entrar em contato com histórias de outras pessoas e/ou criadas por elas, o que nos dá uma visão ampliada e simbólica da nossa própria história. Dessa forma, compreendem-se melhor os fatos de cada momento histórico: passado, presente e futuro. A literatura propicia aos leitores a interação entre si, sejam das personagens, dos narradores, dos autores, e ou, da própria consciência. Proporciona também, a reflexão sobre suas identidades e oportuniza sua reconstrução.

Sabe-se que o universo das palavras é amplo, elas fluem da imaginação de forma espontânea. Por isso, ultrapassam limites da significação, buscando alcançar novos espaços e experimentar novas possibilidades de perceber a realidade enfatiza a autora (DANTAS, 2018).

A literatura abarca este conjunto, e dessa forma, o artista escolhe e

manipula as palavras, as organiza para produzir um efeito que vá além da sua significação objetiva, e procura aproximá-las do seu imaginário. Neste sentido, a obra do escritor é fruto de sua imaginação, embora seja baseado em elementos reais. E da concretização desse trabalho surge à obra literária. O escritor capta a realidade através de seus sentimentos, explora as possibilidades linguísticas e as manipula no nível semântico, fonético e sintático (DANTAS, 2018).

Neste contexto, Zilberman (2009), ressalta a importância da literatura, uma vez que ela abarca uma produção histórica, social e cultural de um povo. Diante do exposto, torna-se fundamental que o estudo da literatura seja mais presente em sala de aula, principalmente, nas aulas de língua estrangeira. Pois, pode ser uma ferramenta de estímulo a leitura de forma a facilitar o ensino e aprendizagem, sobre o viés da literatura hispano-americana.

4. Análise de dados

Os dados de pesquisa que ora se apresenta é o resultado das entrevistas realizadas com a professora e alunos, a fim de compreender como acontece o ensino da literatura hispano-americana para os alunos do Ensino Médio regular e integral nesta escola.

Entrevista com a Professora

A entrevista foi realizada com uma professora de regência, do ensino médio regular e integral, que concedeu as informações para a construção deste artigo. Durante as observações do espaço da investigação, foi informado pela gestão da escola que esta possui duas professoras de língua estrangeira, ambas com jornada de 40h, que atende todas as turmas, sendo que uma delas está de licença médica para tratamento de saúde, e no momento o professor substituto ainda não havia se apresentado.

No quesito que trata sobre o ensino da literatura hispano-americano, a professora informou que “atualmente ainda não está trabalhando com literatura”. Analisando a categoria que “atualmente ainda não está trabalhando”, a professora sinaliza para a possibilidade de ofertar o estudo, pois Muniz e Cavalcante (2009) explica que,

Devem-se trabalhar conteúdos que possam proporcionar através do uso da língua, a compreensão e a reflexão sobre a própria identidade, sobre a importância de uma língua estrangeira para a formação profissional e sobre a capacidade de construção do conhecimento. (Muniz e Cavalcante (2009, p. 49)

Na questão que aborda sobre as obras literárias apresentadas para os alunos ela respondeu “que já trabalhou com Dom Quixote em outra escola”. Sobre Dom Quixote, Almeida (2013) assevera que a escolha desta obra se dá em função de ser a mais importante da literatura espanhola, e uma fundamental obra de ficção da literatura mundial.

Na pergunta sobre a importância do ensino da literatura hispano-americana, a professora respondeu “aproximar o aluno da literatura faz com que eles conheçam países, culturas e literatura diferente através da leitura. Além de conhecer as tradições e costume do país que fala espanhol”. Almeida Filho compartilha dessa ideia quando assinala que,

(...) aprender uma nova língua na escola é uma experiência educacional que se realiza para e pelo aprendiz/aluno como reflexo de valores específicos do grupo social e ou étnico que mantém essa escola. São esses valores transformados em interesses que fazem o currículo abrigar uma ou mais línguas estrangeiras. (ALMEIDA FILHO, 2002, p. 11)

No quesito que aponta o nível de aceitação dos alunos com ensino da literatura, a docente informou que “quando trabalhei literatura com os alunos, no primeiro momento foi de recusa por parte dos estudantes, tendo que o professor utilizar métodos e recursos diferentes para chamar atenção dos mesmos. Neste ponto, a

Língua estrangeira é um conceito complexo que o professor precisa refletir sobre ele no exercício da profissão. É a língua do estranho, é o novo, o diferente, que em princípio é de fato estrangeira, mas que se desestrangeiriza ao longo do tempo de que se dispõe para aprendê-la. E que vai ser aprendida para e na comunicação sem se restringir apenas ao domínio de suas formas e do seu funcionamento. (ALMEIDA FILHO, 2002, p. 12)

O autor assevera ainda que, pode ocorrer que uma cultura de aprender a que se prende um aluno para abordar uma língua estrangeira não seja compatível ou convergente com uma abordagem específica de ensinar de um professor, de uma escola ou de um livro didático. Talvez, esse desinteresse esteja associado a um planejamento inadequado, tendo em vista, que nas diretrizes curriculares do estado os conteúdos da literatura hispano-americana não estão inseridos. Portanto, as aulas dos conteúdos propostos precisam ser bem planejadas para que desperte os interesses dos alunos.

Na indagação que aborda como acontece o planejamento, a professora ressaltou que “de modo geral, o planejamento é realizado de acordo com o plano de ensino da escola, livro didático e o nível de conhecimento que eles se encontram, sempre levando em consideração a realidade do aluno”. Conforme Almeida Filho (2002),

(...) quando o professor de língua estrangeira se propõe a ensinar uma língua, precisa observar algumas tarefas: o planejamento das unidades de curso; a produção de materiais de ensino ou seleção deles; as experiências sobre a língua – alvo realizadas com os alunos dentro e fora da sala de aula; e avaliação de rendimento dos alunos, a própria auto – avaliação do professor e avaliação dos alunos e ou externa do trabalho. (ALMEIDA FILHO, 2002)

Almeida Filho (2002, p. 13) menciona também, que na abordagem de ensinar compreende o conjunto de disposições de que o professor dispõe para orientar todas as ações da operação global da arte de ensinar, global porque requer um planejamento adequado para que se atinjam os objetivos propostos, que é a aprendizagem qualitativa dos alunos. Porque são eles os sujeitos importantes no processo de ensino e aprendizagem.

Questionário com os alunos

No item que se questionou sobre o conhecimento de autor ou livro de literatura espanhola somente cinco alunos citaram que conhece o livro da “obra de Dom Quixote”, porém não informaram o nome do autor, e 44 não souberam informar o nome do autor e da obra. Como foi citado no quesito acima é a obra mais conhecida e trabalhada pelos professores.

A abordagem de ensinar é

(...) uma filosofia de trabalho, um conjunto de pressupostos explicitados, princípios estabilizados ou mesmo crenças intuitivas quanto à natureza da linguagem humana, de uma língua estrangeira em particular, de aprender e ensinar línguas, da sala de aula de línguas e de papéis e de papéis de alunos e de professor de outra língua. (ALMEIDA FILHO, 2002 p. 13)

No quesito que trata da importância da literatura espanhola eles responderam que é “importante aumenta seu conhecimento”; “importante para diferenciar da literatura brasileira”; “isso possibilita um conhecimento, mas profundo da Espanha”; “conhecer outra língua”; “é bom estudar e entender uma língua estrangeira”.

Analisando as categorias acima citado Cunha (2012 p. 266) aponta

que a literatura instiga os alunos a refletirem sobre o resultado de sua produção. Por que desenvolve o senso estético, exercita uma postura crítica questionadora e investigativa. Visto que este conhecimento não trata apenas da história e da memória, mas também dos desejos de projetos de futuro, tanto individual quanto coletivo.

Na assertiva que aponta se eles gostariam de estudar obras literárias, 70% dos que responderam ao questionário disseram que não tem interesse de estudar e 30% apontaram as seguintes respostas, “sim, aprendizagem”; “por que é diferente e desperta algo interessante”; “sim, pois amo ler livros é uma das melhores coisas”; “para obter mais conhecimento”. Almeida Filho faz uma referência em relação a aprendizagem de língua estrangeira argumentando que é um processo de reconhecimento complexo, cujas inter-relações de fatores intervenientes ainda não conhecemos com segurança. Nota-se que nas escolas públicas brasileiras, os alunos poderão estar indiferentes aos desafios de aprender uma ou outra língua ou ter expectativas de aprendizagem tão distorcidas e baixas que o processo se inviabiliza, como nas respostas negativas apresentadas por eles.

5. Considerações finais

Ao finalizar essa etapa, a pesquisa constatou-se que os conteúdos de literatura hispano-americana não faz parte do ensino da segunda língua, no caso o espanhol. Ainda assim, os alunos demonstraram conhecimento em relação a uma obra da literatura espanhola, Dom Quixote, porém não souberam citar o nome do autor e nem descrever o que compreendem sobre o ensino da literatura.

Nos Planos de Cursos e no Projeto Político Pedagógico não se vislumbrou nenhum conteúdo referente ao ensino da literatura hispano – americana. Uma vez que, que este componente não consta nas diretrizes curriculares do estado. O que deixa uma lacuna nesta área do saber nas classes do ensino médio. Pois, a leitura proporciona um mergulho na cultura do outro, ou seja, uma imersão na interculturalidade.

Por fim, se visualizou o ensino da língua estrangeira, no âmbito da escola como um ensino com enfoque mais voltado para os conteúdos da gramática, utilizando-se de alguns textos com uma tímida contextualização. Ressalta-se que este estudo ainda esta em curso e que daremos prosseguimento no semestre seguinte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. *Dimensões Comunicativas no ensino de línguas*. Campinas, São Paulo: Ponte, 2002.

ALMEIDA, Raimundo Batista. *Dom Quixote à luz da análise do discurso de Michel Pêchux*. 2013. Disponível em: <www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/6480> . Acesso em: 25. maio. 2018.

BRASIL. Portaria n°. 1.145, de 10 de outubro de 2016. Institui o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral. Disponível em: <portal.mec.gov.br/docman/outubro-2016-pdf/49121-port-1145-11out-pdf/file> . Acesso em: 20. abr. 2018

CUNHA, Roseli Barros. Algumas reflexões sobre desafios do ensino das Literaturas Hispano-Americanas no Curso de Formação de Professores de Espanhol como língua estrangeiras. <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/EUTOMIA>>. Acesso em: 08 de jun. 2018

DANTAS, Gabriela Cabral da Silva. O que é Literatura; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/o-que-e-literatura.htm>>. Acesso em: 7. Jun. 2018.

MEDIDA PROVISÓRIA, 746. Reformulação do Ensino Médio, 2016. Disponível em: <<https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/126992>>. Acesso em: 28. maio. 2018

MUNIZ, Camila Dantas; CAVALCANTE, Ilane; FERREIRA, Cavalcante. O Lugar da Literatura no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira. Disponível em: < <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/345/285>> Acesso em: 7. Jun. 2018.

ZILBERMAN, Regina. *Teoria da Literatura I*. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

ZOLIN, Lúcia Osana. O que é Literatura? Provocações metalingüísticas na narrativa de Luís Collin, 2015. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?pid=S231640182015000100321&script=sci...tlnx>. Acesso em: 20. abr. 2018.